



## **Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP**

Secofem/2018

# Sumário

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

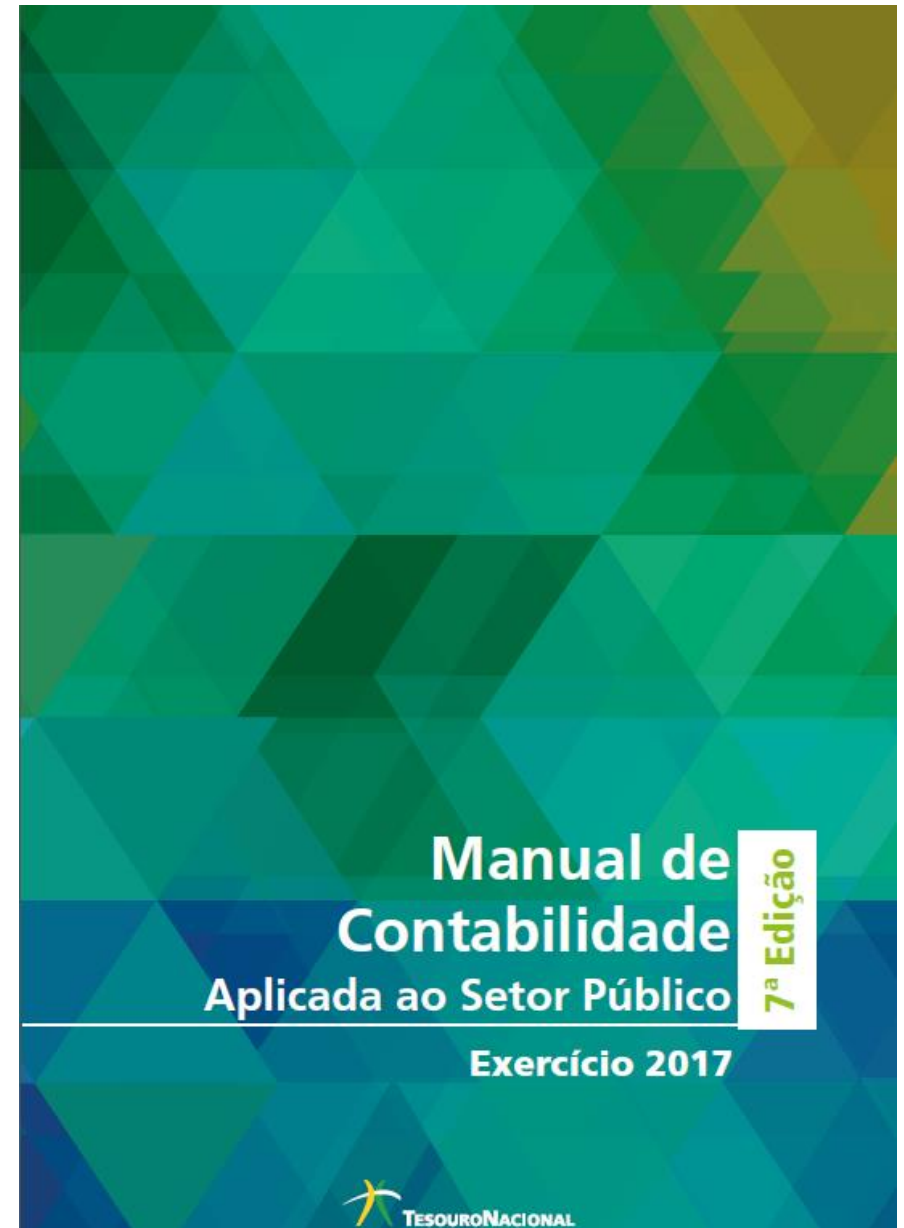
## MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – MCASP 7ª EDIÇÃO

(Válido a partir do exercício de 2017)

### PARTE V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

Disponível em [www.tesouro.gov.br/mcasp](http://www.tesouro.gov.br/mcasp)

**Pré-requisito recomendável:**  
Noções básicas de contabilidade



## INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

**IPC 04** – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial

**IPC 05** – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais

**IPC 06** – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro

**IPC 07** – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário

**IPC 08** – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Disponível em

[www.tesouro.fazenda.gov.br/publicacoes-e-orientacoes](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/publicacoes-e-orientacoes)



MINISTÉRIO DA FAZENDA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

**INSTRUÇÕES DE  
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

---

# Conteúdo

1. **Aspectos gerais**
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

## Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

A Resolução CFC 1.133, de 25/11/2008, definiu Demonstração Contábil como “a **técnica** contábil que **evidencia**, em período determinado, as **informações** sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física **do patrimônio** das entidades do setor público e suas mutações.”



“O **objetivo** das demonstrações contábeis das entidades do setor público é **fornecer informação** sobre a entidade que seja **útil aos usuários** para propósitos de prestação de contas ou tomada de decisão”.

The Conceptual Framework for General Purpose Financial Reporting  
by Public Setor Entities (IPSASB, 2014)

# Atribuições

Conselho Técnico de  
Economia e Finanças do  
Ministério da Fazenda  
(**extinto**)

**X**

**X**

**Organização e publicação do balanço consolidado das contas da União, Estados, Municípios e Distrito Federal.**  
(Art. 111 da Lei nº 4.320/1964)

**Atualização dos anexos que integram a presente lei.**  
(Art. 113 da Lei nº 4.320/1964)

Secretaria do Tesouro  
Nacional do Ministério  
da Fazenda

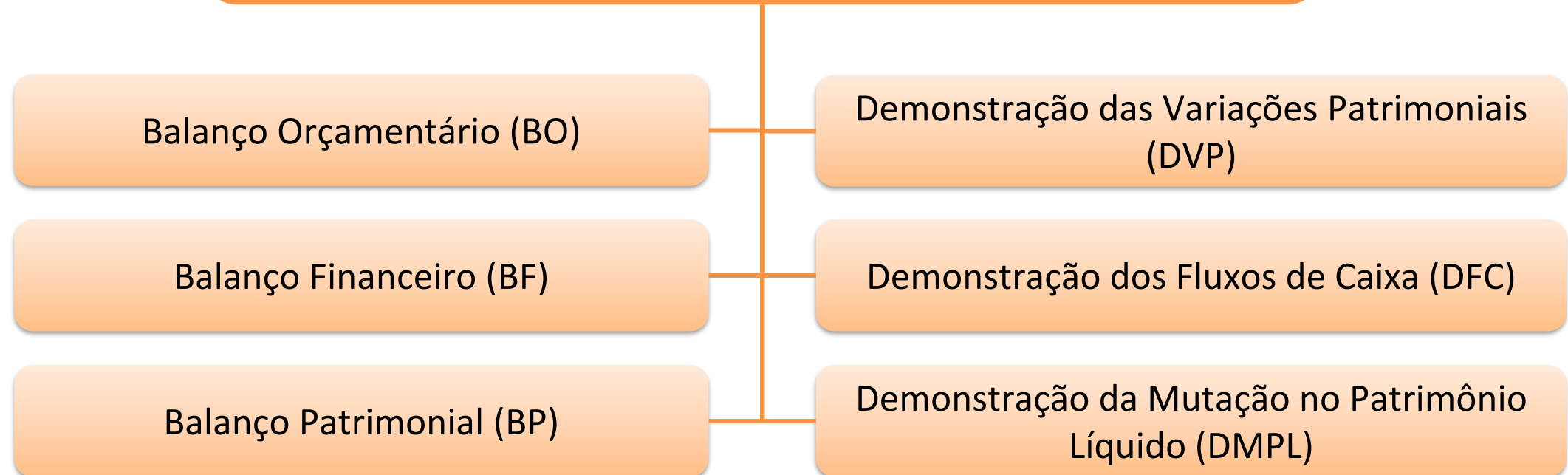
**Edição de normas gerais para consolidação das contas públicas.**

(§2º do art. 50 da LC nº 101/2000)

**Promoção da consolidação nacional e por esfera de governo, das contas dos entes da Federação.**  
(Art. 51 da LC nº 101/2000)

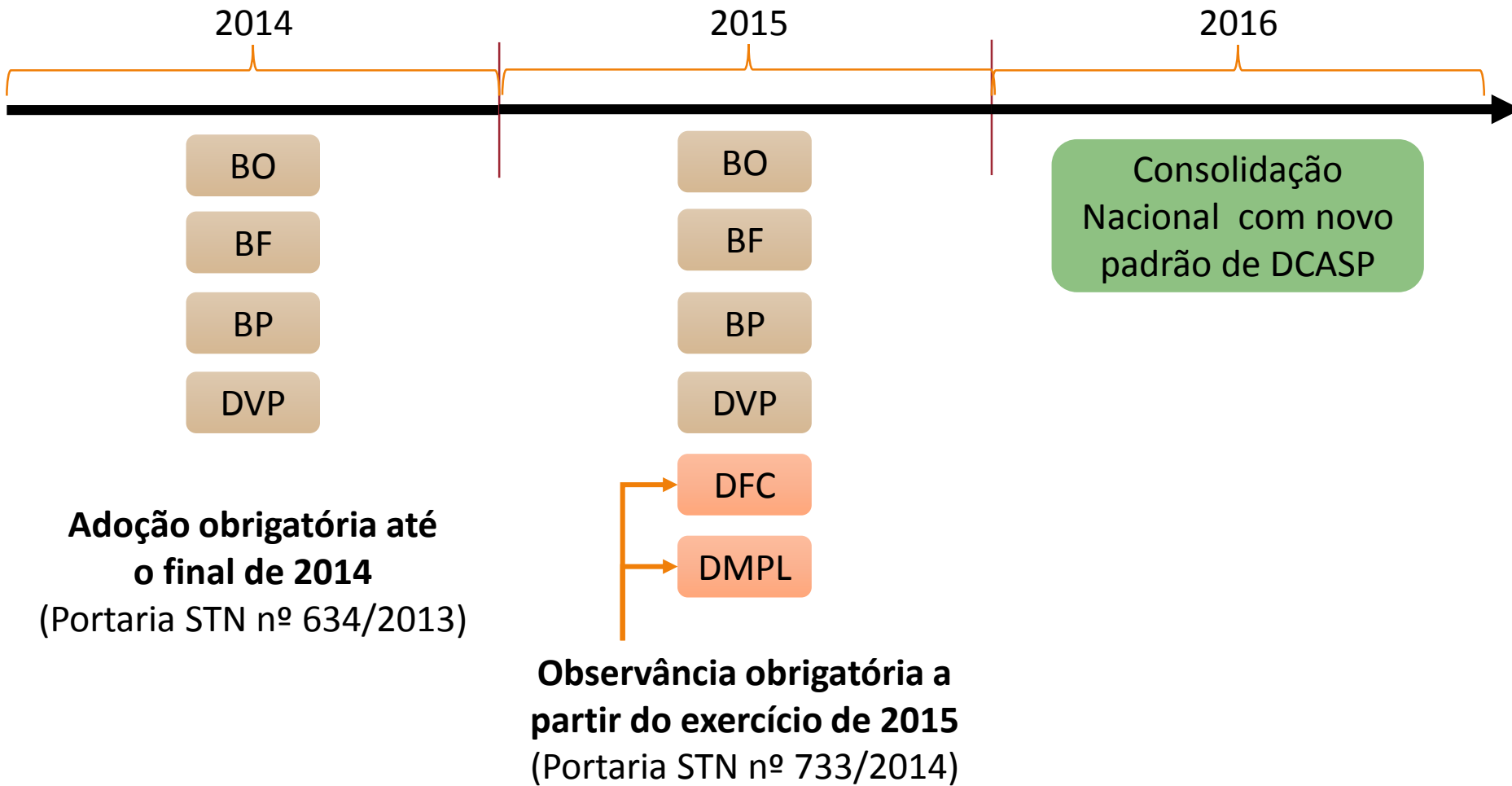
# Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

**Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)**  
**aprovadas pela Parte V do MCASP 6ª edição**  
(Art. 1º, III da Portaria nº 700, de 10 de dezembro 2014)





# Cronograma de Implantação das DCASP



# Conteúdo

1. Aspectos gerais
- 2. Balanço Orçamentário**
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

# Definição do Balanço Orçamentário segundo a: **Lei nº 4.320/1964** e a **NBC T 16.6**

Art. 102 Lei nº 4.320/1964

O Balanço Orçamentário demonstrará as **receitas e despesas** previstas em confronto com as realizadas.

*Pertencem ao exercício financeiro:*  
*I - as receitas nele arrecadadas;*  
*II - as despesas nele legalmente empenhadas.*  
(Art. 35 da Lei nº 4.320/1964)

NBC T 16.6  
(Resolução CFC nº 1.133/2008)

20. O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em **níveis relevantes de análise**, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o **resultado orçamentário**.

*(Alterado pela Resolução CFC nº 1.268/2009)*

22. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o **planejamento** e a **execução** orçamentária.

# Estrutura do Balanço Orçamentário segundo a: Lei nº 4.320/1964

RECEITAS				DESPESAS			
Título	Previsão	Execução	Diferença	Título	Fixação	Execução	Diferença
<b>Receitas Correntes</b>				<b>Créditos Inicial + Suplem.</b>			
Tributárias				Despesas Correntes			
Contribuições				Pessoal e Encargos			
Patrimonial				Juros e Enc. Dívida			
Agropecuária				Outras Desp. Corrent			
Industrial				<b>Despesa de Capital</b>			
Serviços				Investimento			
Transf. Correntes				Inversões Financeiras			
Outr. Rec. Correntes				Amortiz. Dívida			
<b>Receitas de Capital</b>				<b>Créditos Especial</b>			
Operações Créditos				Despesas Correntes			
Alienação Bens				Despesas de Capital			
Amortização Emp/Fin							
Transf. Capital				<b>Créditos Extraordinários</b>			
Outras Rec. Capital				Despesas Correntes			
				Despesas de Capital			
Déficit				Superávit			
<b>Total</b>				<b>Total</b>			

# Estrutura do Balanço Orçamentário segundo o: **MCASP**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
<b>Receitas Correntes (I)</b>				
Receita Tributária				
Receita de Contribuições				
Receita Patrimonial				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receita de Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
<b>Receitas de Capital (II)</b>				
Operações de Crédito				
Alienação de Bens				
Amortizações de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>				
<b>Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)</b>				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>				
Déficit (VI)				
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>				
<b>Saldos de Exercícios Anteriores</b>				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

São recursos incluídos na LOA para demonstrar o equilíbrio do orçamento, mas não podem ser classificados como superávit financeiro para fins de elaboração da LOA, nem são passíveis de execução.  
**Exemplo: Recursos de RPPS.**

Mudança 2: Linhas específicas de Refinanciamento de dívida.

Mudança 1: Linha específica de Saldos de exercícios anteriores para Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores.

Mudança 3: Linhas específicas de Saldos de exercícios anteriores para utilização em Créditos Adicionais.

# Estrutura do Balanço Orçamentário segundo o: **MCASP**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
<b>Despesas Correntes (VIII)</b> Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes						
<b>Despesas de Capital (IX)</b> Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida						
<b>Reserva de Contingência (X)</b>						
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)</b>						
<b>Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XII)</b> Amortização da Dívida Interna Dívida mobiliária Outras Dívidas Amortização da Dívida Externa Dívida Mobiliária Outras Dívidas						
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>						
Superávit (XIV)						
<b>TOTAL (XV) = (XIII + XIV)</b>						
<b>Reserva do RPPS</b>						

Mudança 4: A despesa orçamentária passa a ser demonstrada por empenho, liquidação e pagamento.

Mudança 5: Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos.

Mudança 6: Linhas específicas para Amortização da dívida / Refinanciamento.

Mudança 7: Linha específica para Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do RPPS para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras.


# Anexos do Balanço Orçamentário

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/Dez. do Ex. Anterior (b)				
<b>Despesas Correntes</b>						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
<b>Despesas de Capital</b>						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
<b>TOTAL</b>						

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/Dez. do Ex. Anterior (b)			
<b>Despesas Correntes</b>					
Pessoal e Encargos Sociais					
Juros e Encargos da Dívida					
Outras Despesas Correntes					
<b>Despesas de Capital</b>					
Investimentos					
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida					
<b>TOTAL</b>					

Informar também os RPNP que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Os entes devem, ao fim ou abertura de exercício financeiro, transferir os saldos RPNP liquidados e não pagos para RPP.



# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
- 3. Balanço Financeiro**
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis



# Definição do Balanço Financeiro segundo a: **Lei nº 4.320/1964** e a **NBC T 16.6**

Art. 103 Lei nº 4.320/1964

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

NBC T 16.6  
(Resolução CFC nº 1.133/2008)

23. O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

(Alterado pela Resolução CFC nº 1.268/2009)



A principal mudança é que os ingressos e os dispêndios passam a ser demonstrados por destinação de recursos.

## Estrutura do Balanço Financeiro segundo a: Lei nº 4.320/1964

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
Títulos	\$	Títulos	\$
<b>Orçamentários</b>		<b>Orçamentários</b>	
Receitas Correntes		Educação	
Receitas de Capital		Saúde	
		(...)	
<b>Transferências Recebidas</b>		<b>Transferências Concedidas</b>	
Cota		Cota	
Repasse		Repasse	
Sub-repasse		Sub-repasse	
<b>Ingressos Extra-Orçamentários</b>		<b>Dispêndios Extra-Orçamentários</b>	
Ingressos de Depósitos		Devolução de Depósitos	
Inscrição de Restos a Pagar		Restos a Pagar Pagos	
<b>Disponibilidade do período anterior</b>		<b>Disponibilidade p/ o período seguinte</b>	
<b>Total</b>		<b>Total</b>	

# Estrutura do Balanço Financeiro segundo o: MCASP

INGRESSOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Receita Orçamentária (I)</b>			
<b>Ordinária</b>			
<b>Vinculada</b>			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Vinculados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Extraorçamentários			
<b>Saldo do Exercício Anterior (IV)</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
<b>TOTAL (V) = (I + II + III + IV)</b>			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas

# Estrutura do Balanço Financeiro segundo o: MCASP

DISPÊNDIOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>			
<b>Ordinária</b>			
<b>Vinculada</b>			
Recursos Destinados à Educação			
Recursos Destinados à Saúde			
Recursos Destinados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Destinados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Destinados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
<b>Saldo para o Exercício Seguinte (IX)</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
<b>TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas



**O BALANÇO FINANCEIRO PERMITE O CÁLCULO DO RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO**



**O SUPERÁVIT FINANCEIRO É CALCULADO NO: BALANÇO PATRIMONIAL**

# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
- 4. Balanço Patrimonial**
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

# Definição do Balanço Patrimonial segundo a: Lei nº 4.320/64

O Balanço Patrimonial demonstrará: (Lei nº 4.320/1964, art. 105)	
Ativo Financeiro Ativo Permanente	Passivo Financeiro Passivo Permanente
	Saldo Patrimonial
Contas de Compensação	



**O SUPERÁVIT FINANCEIRO**  
CORRESPONDE À DIFERENÇA POSITIVA  
ENTRE O ATIVO FINANCEIRO E O  
PASSIVO FINANCEIRO, APURADOS NO  
**BALANÇO PATRIMONIAL.**

## Ativo Financeiro

créditos e valores realizáveis  
**INDEPENDENTEMENTE de autorização**  
orçamentária e os valores numerários

## Passivo Financeiro

dívidas fundadas  
e outras cujo pagamento  
**INDEPENDA de autorização** orçamentária

## Ativo Permanente

bens, créditos e valores,  
cujas mobilização ou alienação  
**DEPENDAM de autorização** legislativa

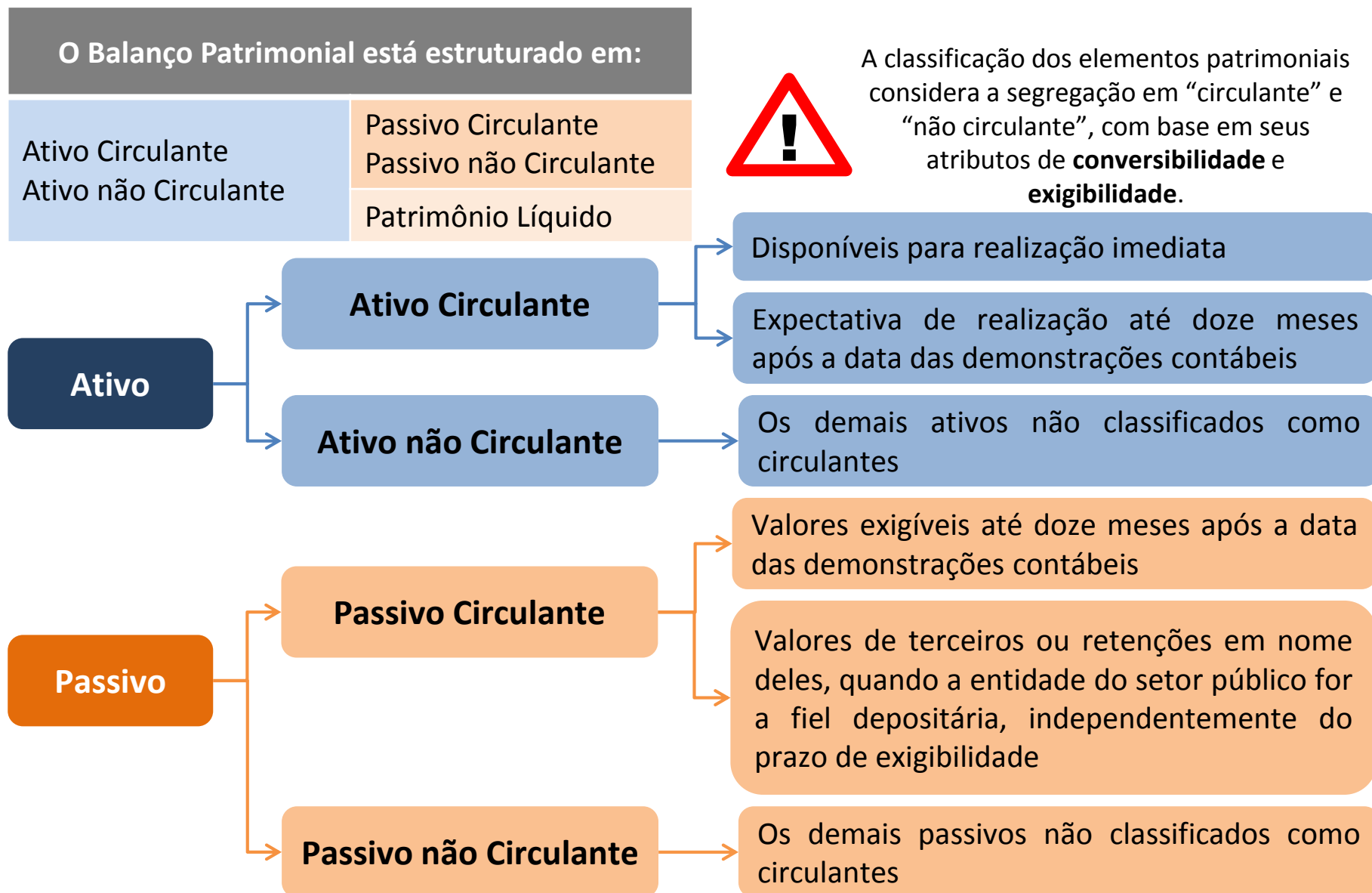
## Passivo Permanente

dívidas fundadas e outras que  
**DEPENDAM de autorização** legislativa  
para amortização ou resgate

## Estrutura do Balanço Patrimonial segundo a: **Lei nº 4.320/64**

<b>ATIVO</b>	<b>\$</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>\$</b>
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponível		Restos a Pagar	
Créditos em Circulação		Retenções de Terceiros	
ATIVO NÃO FINANCEIRO (PERMANENTE)		PASSIVO NÃO FINANCEIRO (PERMANENTE)	
Circulante		Circulante	
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Bens móveis e imóveis			
		PASSIVO REAL (PF + PNF)	
ATIVO REAL (AF + ANF)		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
Responsabilidades Tít., valores e bens		Tít., valores s/ Responsabilidade	
Garantias de valores		Valores em Garantia	
Direitos e Obrigações conveniadas		Direitos e Obrigações conveniadas	
Direitos e Obrigações Contratuais		Direitos e Obrigações Contratuais	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	

# Definição do Balanço Patrimonial segundo a: **NBC T 16.6**





# Estrutura do Balanço Patrimonial segundo o: MCASP



O Quadro Principal do BP, quanto aos **Ativos**, será elaborado utilizando-se a **classe 1**, com os elementos apresentados em níveis sintéticos (3º ou 4º nível).

BALANÇO PATRIMONIAL		
Exercício: 20XX		
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Créditos a Curto Prazo		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		
Estoques		
VPD Pagas Antecipadamente		
<b>Total do Ativo Circulante</b>		
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Realizável a Longo Prazo		
Créditos a Longo Prazo		
Investimentos Temporários a Longo Prazo		
Estoques		
VPD pagas antecipadamente		
Investimentos		
Imobilizado		
Intangível		
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		

Grau decrescente de conversibilidade

continua...

# Estrutura do Balanço Patrimonial segundo o: MCASP



O Quadro Principal do BP, quanto aos **Passivos e PL**, será elaborado utilizando-se a **classe 2**, com os elementos apresentados em níveis sintéticos (3º ou 4º nível).

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Passivo Circulante</b>		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
Obrigações de Repartições a Outros Entes		
Provisões a Curto Prazo		
Demais Obrigações a Curto Prazo		
<b>Total do Passivo Circulante</b>		
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		
Provisões a Longo Prazo		
Demais Obrigações a Longo Prazo		
Resultado Diferido		
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Patrimônio Social e Capital Social		
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		
Reservas de Capital		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Reservas de Lucros		
Demais Reservas		
Resultados Acumulados		
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		

Grau decrescente de exigibilidade

# Anexos do Balanço Patrimonial

## QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Ativo (I)</b>		
Ativo Financeiro		
Ativo Permanente		
<b>Total do Ativo</b>		
<b>Passivo (II)</b>		
Passivo Financeiro		
Passivo Permanente		
<b>Total do Passivo</b>		
<b>Saldo Patrimonial (III) = (I – II)</b>		



O saldo da conta Créditos Empenhados em Liquidação (Classe 6) **não é utilizado** para elaboração deste Quadro porque seu valor já estará refletido no Passivo patrimonial com atributo “F” (Classe 2).

Assim, evita-se **duplicidade**.

Campo	Contas Contábeis
Passivo Financeiro	2.1.0.0.00.00, Atributo Financeiro (F) +
	2.2.0.0.00.00, Atributo Financeiro (F) +
	<b>6.2.2.1.3.01.00 (Crédito Empenhado a Liq. – Durante o EF) +</b>
	<b>6.2.2.1.3.05.00 (Empenhos a Liq. Inscritos em RPNP – Durante o EF) +</b>
	<b>6.3.1.1.0.00.00 (RP Não Processado a Liquidar)</b>

## QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
--	--------------------	-----------------------

### Atos Potenciais Ativos

Garantias e contragarantias recebidas  
Direitos conveniados e outros inst. congêneres  
Direitos contratuais  
Outros atos potenciais ativos

### Total dos Atos Potenciais Ativos

### Atos Potenciais Passivos

Garantias e contragarantias concedidas  
Obrigações conveniadas e outros inst. congêneres  
Obrigações contratuais  
Outros atos potenciais passivos

### Total dos Atos Potenciais Passivos

## QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
--	-----------------	-----------------------

<Código da fonte> <Descrição da fonte>  
<Código da fonte> <Descrição da fonte>  
(...) (...)

### Total das Fontes de Recursos



Somente devem ser considerados como atos potenciais do ativo e do passivo os que estejam na condição **a executar**.



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

# Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Exemplo: suponha a seguinte situação no encerramento do exercício.

Balanco Patrimonial – Lei nº 4.320/1964			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro	
Disponibilidades	500		
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	500
TOTAL	500	TOTAL	500

Balanco Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes	500		
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Patrimônio Líquido	500
TOTAL	500	TOTAL	500

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	500

# Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Evento 1: foi empenhado \$100 referente a serviços que não foram prestados no exercício.

Balanço Patrimonial – Lei nº 4.320/1964			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro	
Disponibilidades	500	RP não processados	100
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	400
TOTAL	500	TOTAL	500

Balanço Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes	500		
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Patrimônio Líquido	500
TOTAL	500	TOTAL	500

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	100
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	400

# Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Evento 2: foi empenhado e liquidado \$70 referente a serviços prestados no exercício.

Balço Patrimonial – Lei nº 4.320/1964				Balço Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$	Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro		Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidades	500	RP não processados	100	Caixa e Equivalentes	500	Obrigações a pagar	70
		RP processados	70				
Ativo Permanente		Passivo Permanente		Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Saldo Patrimonial	330			Patrimônio Líquido	430
TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	170
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	330

# Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Evento 3: foi empenhado \$50 referente a serviços prestados no exercício, mas não liquidados.

Balanco Patrimonial – Lei nº 4.320/1964			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro	
Disponibilidades	500	RP não processados	150
		RP processados	70
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	280
TOTAL	500	TOTAL	500

Balanco Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes	500	Obrigações a pagar	120
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Patrimônio Líquido	380
TOTAL	500	TOTAL	500

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	220
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	280

Empenho não foi liquidado ainda; Serviço prestado => ocorreu o fato gerador; Status do estágio alterado para “em liquidação”; Obrigação teve seu atributo mudado para “F”; O valor aparece no Passivo Financeiro, por constar de Obrigações a Pagar.



# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
- 5. Demonstração das Variações Patrimoniais**
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

# Definição e Estrutura da DVP segundo a: Lei nº 4.320/1964

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
VARIAÇÕES ATIVAS	VARIAÇÕES PASSIVAS
<b>DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b> Receitas Correntes Receitas de Capital	<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b> Despesas Correntes Despesas de Capital
<b>INTERFERÊNCIAS ATIVAS</b> Cota Recebida Repasso Recebido Sub-Repasso Recebido	<b>INTERFERÊNCIAS PASSIVAS</b> Cota Concedida Repasso Concedido Sub-Repasso Concedido
<b>MUTAÇÕES ATIVAS</b> Aquisição de Bens e Direitos Amortização da Dívida Passiva	<b>MUTAÇÕES PASSIVAS</b> Alienação de Bens e Direitos Operações de Crédito - Dívidas Passivas
<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b> Receitas dos Órgãos que estão fora do Orçam.	<b>DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b> Despesas dos Órgãos que estão fora do Orçam.
<b>INTERFERÊNCIAS ATIVAS</b> Transferências Financeiras p/ Atender RP Transferências de Bens e Valores Recebidos	<b>INTERFERÊNCIAS PASSIVAS</b> Transferências Financeiras p/ Atender RP Transferências de Bens e Valores Concedidos
<b>ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS</b> Incorporações de Bens e Direitos Desincorporações de Passivos	<b>DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS</b> Desincorporações de Bens e Direitos Incorporações de Passivos
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b> Déficit	<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b> Superávit
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>

Este modelo separa as variações em resultantes e independentes da execução orçamentária.

Pela redação original da Lei nº 4.320/64, a DVP procurava evidenciar as **alterações verificadas no patrimônio**, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o **resultado patrimonial do exercício.** 34

## Definição da DVP segundo a NBC T 16.6

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as **variações** verificadas no patrimônio e indica o **resultado patrimonial** do exercício.

O **resultado patrimonial** do período é apurado pelo confronto entre as VPAs e as VPDs.

São decorrentes de transações no setor público que **umentam** ou **diminuem** o patrimônio líquido.

**Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)**  
Aumentam o patrimônio líquido

**Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)**  
Diminuem o patrimônio líquido

# Estrutura da Demonstração das Variações Patrimoniais segundo o: MCASP

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (MODELO SINTÉTICO)

Exercício: 20XX

Exercício Atual	Exercício Anterior
--------------------	-----------------------

### **Variações Patrimoniais Aumentativas**

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
- Contribuições
- Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos
- Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras
- Transferências e Delegações Recebidas
- Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos
- Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

### **Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)**

### **Variações Patrimoniais Diminutivas**

- Pessoal e Encargos
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais
- Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo
- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras
- Transferências e Delegações Concedidas
- Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos
- Tributárias
- Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados
- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

### **Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)**

**RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)**



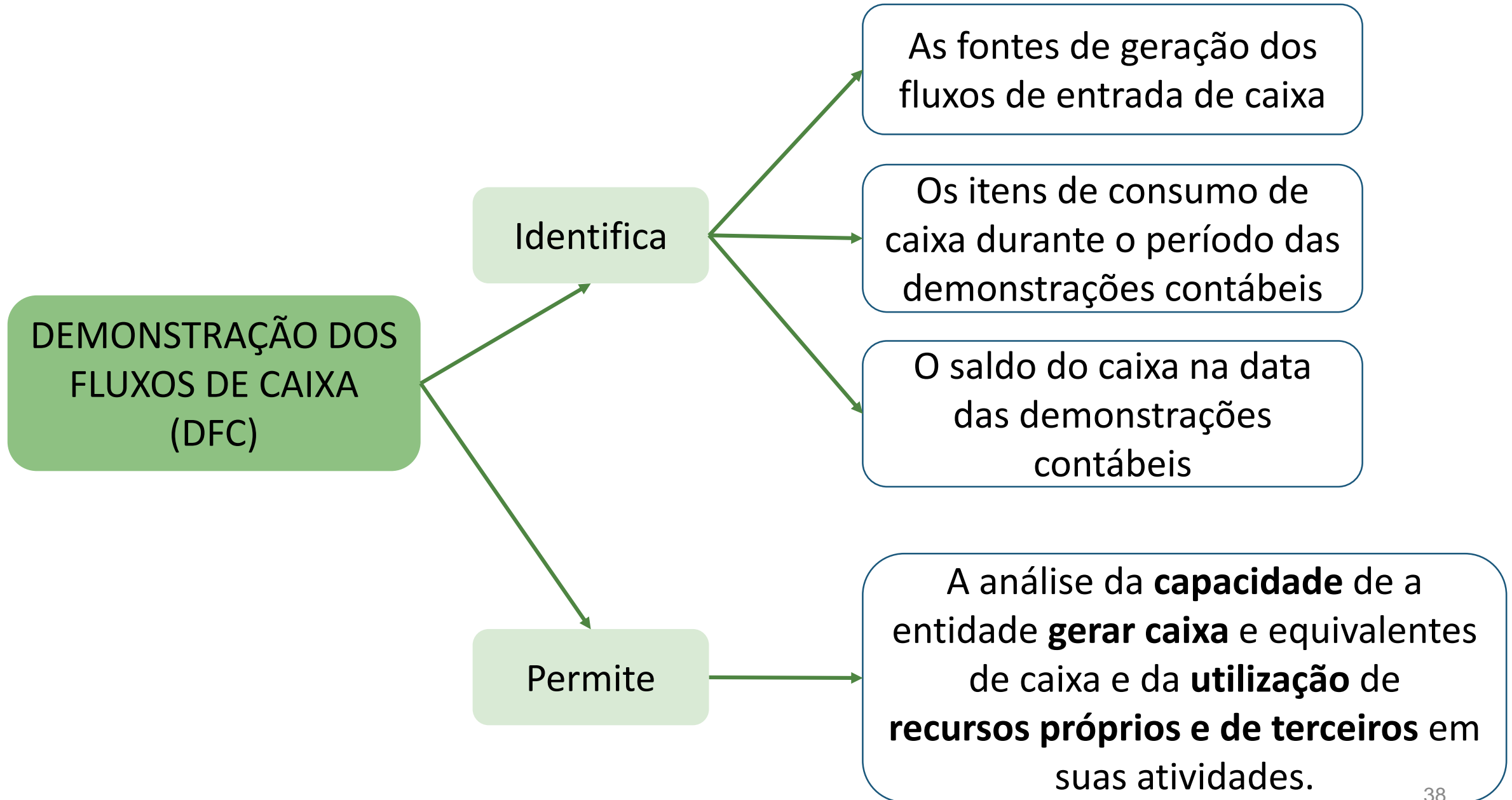
A DVP será elaborada utilizando-se as classes 3 (VPD) e 4 (VPA) do PCASP.

Os valores registrados em VPAs e VPDs são encerrados ao final do exercício, representando o **resultado patrimonial do exercício**, levado para a conta de patrimônio líquido do BP.

# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
- 6. Demonstração dos Fluxos de Caixa**
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

## Definição da Demonstração dos Fluxos de Caixa segundo o: **MCASP**



# Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa segundo o: **MCASP** (método direto)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Ingressos</b>		
Receitas derivadas e originárias		
Transferências recebidas		
<b>Desembolsos</b>		
Pessoal e demais despesas		
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas		
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Ingressos</b>		
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
<b>Desembolsos</b>		
Aquisição de ativo não circulante		
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Ingressos</b>		
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Transferências de capital recebidas		
Outros ingressos de financiamento		
<b>Desembolsos</b>		
Amortização /Refinanciamento da dívida		
Outros desembolsos de financiamento		
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		
Caixa e Equivalentes de caixa inicial		
Caixa e Equivalente de caixa final		

Compreende os ingressos e os desembolsos relacionados com a ação pública.

Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos.

Inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Os saldos inicial e final de Caixa e Equivalentes de caixa devem ser iguais aos saldos do Balanço Patrimonial.

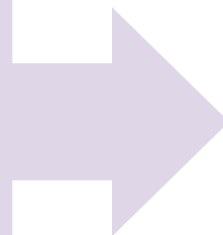
# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido**
8. Notas Explicativas às DCASP
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis



# Definição da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido segundo o: **MCASP**

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a **evolução do patrimônio líquido** da entidade.



## Exemplos

- a) ajustes de exercícios anteriores;
- b) transações de capital com os sócios (ex: JCP; aumento de capital; ações em tesouraria);
- c) superávit ou déficit patrimonial;
- d) destinação do resultado (transferências para reservas e distribuição de dividendos); e
- e) outras mutações do patrimônio líquido.

A DMPL complementa o AMF, que integra o Projeto da LDO

**Obrigatória** para as **empresas estatais dependentes** sob a forma de sociedades anônimas.

Facultativa para os demais órgãos e entidades (OFSS) dos entes da Federação.

# Estrutura da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido segundo o: **MCASP**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Exercício: 20XX									
ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	TOTAL
<b>Saldos iniciais</b>									
Ajustes de exercícios anteriores									
Aumento de capital									
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas									
Juros sobre capital próprio									
Resultado do exercício									
Ajustes de avaliação patrimonial									
Constituição / Reversão de reservas									
Dividendos a distribuir (R\$ ... por ação)									
<b>Saldos finais</b>									

Contas do grupo 2.3  
(Patrimônio Líquido)

Especificação das  
mutações do  
Patrimônio Líquido

# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
- 8. Notas Explicativas às DCASP**
9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

## Definição de Notas Explicativas segundo a: **NBC T 16.6**

### NOTAS EXPLICATIVAS

**DEFINIÇÃO:** são **informações adicionais** às apresentadas nos quadros das DCASP. São consideradas **parte integrante** das demonstrações – não são DCASP!

**OBJETIVO:** é **facilitar a compreensão** das demonstrações contábeis a seus diversos usuários.

**NATUREZA:** englobam **informações de qualquer natureza:** 1 – exigidas pela lei; 2 – pelas normas contábeis; 3 – e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constem nas demonstrações.

# Estrutura de Notas Explicativas segundo o: MCASP

## Informações Gerais

- Natureza jurídica da entidade.
- Domicílio da entidade.
- Natureza das operações e principais atividades da entidade.
- Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis.

## Resumo das políticas contábeis significativas

- Bases de mensuração utilizadas
- Novas normas e políticas contábeis alteradas.
- Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis.

## Informações de suporte e detalhamento

- Apresentação dos itens nas demonstrações contábeis pela ordem em que cada demonstração e cada rubrica sejam apresentadas.

## Outras informações relevantes

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos;
- Objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade;
- Pressupostos das estimativas;
- Reconhecimento de inconformidades consideradas relevantes;
- Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro.

# Exemplos de Notas Explicativas

## Balanço Orçamentário

- O detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante;
- A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários;

## Balanço Financeiro

- Ajustes relacionados às retenções;
- O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos;

## Balanço Patrimonial

- Detalhamento das contas – dimensão/natureza dos valores;
- Bases de mensuração de ativos/passivos;
- Políticas contábeis de depreciação, amortização e exaustão;

## Demonstração das Variações Patrimoniais

- O detalhamento das Variações Patrimoniais que não implique em variação da SLP;
- Baixas de investimento (*impairment*);
- Constituição ou reversão de provisões;

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Detalhamento de transações que não envolvem o uso de caixa, como aquisições financiadas;
- Os saldos de caixa mantidos pelo ente, mas que não estejam disponíveis para uso imediato;

## Demonstração das Mutações no PL

- Alterações na composição do Capital Social, quando relevante;
- Destinação dos resultados;
- Constituição e reversão de reservas;

# Conteúdo

1. Aspectos gerais
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstração das Variações Patrimoniais
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
8. Notas Explicativas às DCASP
- 9. Consolidação das Demonstrações Contábeis**

# Conceito de consolidação segundo a: **NBCT 16.7**

## O que é a consolidação?

*O processo que ocorre pela soma ou pela **agregação de saldos** ou grupos de contas, **excluídas as transações entre entidades incluídas na consolidação**, formando uma **unidade contábil consolidada** (NBC T 16.7)*

## Por que consolidar?

*A consolidação das demonstrações contábeis objetiva o conhecimento e a disponibilização de macroagregados do setor público, a **visão global do resultado** e a instrumentalização do controle social (NBC T 16.7)*

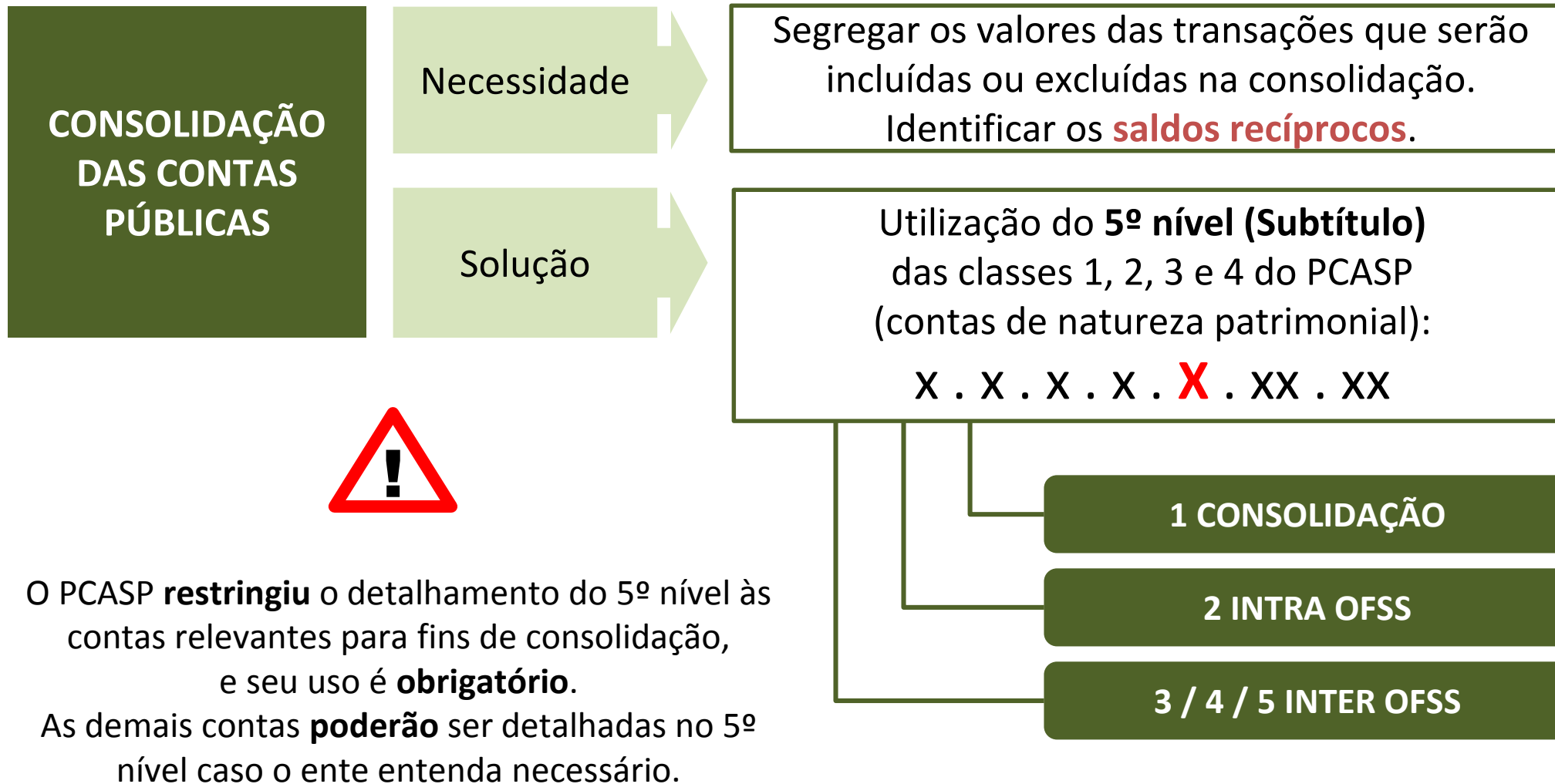
## O que consolidar?

*Para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, devem ser excluídos os seguintes itens, por exemplo:*

- a. as participações nas empresas estatais dependentes;*
- b. as transações e saldos recíprocos entre as entidades (OFSS); e*
- c. as parcelas dos resultados do exercício, do lucro / prejuízo acumulado e do custo dos ativos que corresponderem a resultados ainda não realizados.*



# Consolidação das contas – 5º nível do PCASP



# Consolidação das contas – 5º nível do PCASP

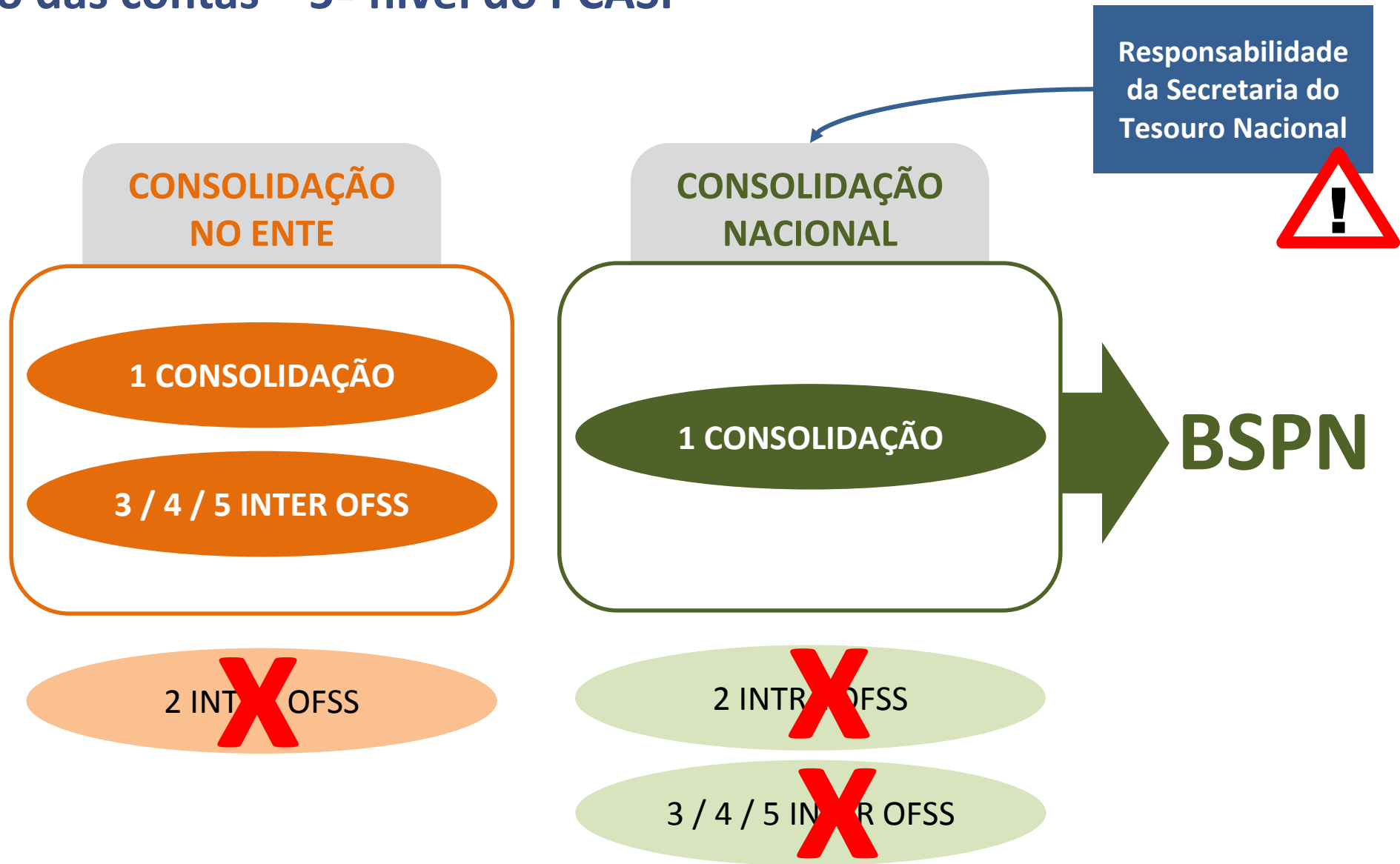
## 5º NÍVEL (SUBTÍTULO) – CONSOLIDAÇÃO

X.X.X.X. <b>1</b> .XX.XX	<b>CONSOLIDAÇÃO</b>	Compreende os saldos que <b>não serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS.
X.X.X.X. <b>2</b> .XX.XX	<b>INTRA OFSS</b>	Compreende os saldos que <b>serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS do <b>mesmo ente</b> .
X.X.X.X. <b>3</b> .XX.XX	<b>INTER OFSS – UNIÃO</b>	Compreende os saldos que <b>serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS de <b>entes públicos distintos</b> , resultantes das transações entre o ente e a União.
X.X.X.X. <b>4</b> .XX.XX	<b>INTER OFSS – ESTADO</b>	Compreende os saldos que <b>serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS de <b>entes públicos distintos</b> , resultantes das transações entre o ente e um estado.
X.X.X.X. <b>5</b> .XX.XX	<b>INTER OFSS – MUNICÍPIO</b>	Compreende os saldos que <b>serão excluídos</b> nos demonstrativos consolidados do OFSS de <b>entes públicos distintos</b> , resultantes das transações entre o ente e um município.



O DESDOBRAMENTO DAS CONTAS INTER OFSS IDENTIFICA O OUTRO ENTE ENVOLVIDO NA TRANSAÇÃO.

# Consolidação das contas – 5º nível do PCASP



**Exemplo de consolidação no ente:** Considere a situação hipotética em que duas entidades – Prefeitura e Autarquia – de um mesmo município iniciam o exercício com os todos os saldos zerados.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
Ativo Circulante				
Ativo Não Circulante				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>				
<b>PASSIVO</b>				
Passivo Circulante				
Patrimônio Líquido				
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				

# Exemplo de consolidação no ente

Evento 1: Recebimento do FPM pela Prefeitura (R\$ 10.000).

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.000</b>			
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Resultados do Exercício	10.000			
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.000</b>			

## Exemplo de consolidação no ente

Evento 2: Compra a prazo de veículo de uma empresa privada pela Prefeitura (R\$ 3.000).

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Veículos	3.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.000</b>			
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Resultados do Exercício	10.000			
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.000</b>			

## Exemplo de consolidação no ente

Evento 3: Prestação de serviço de limpeza urbana pela autarquia à Prefeitura (R\$ 1.000), a prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Veículos	3.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.000</b>			
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Fornecedores – Intra OFSS	1.000			
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Resultados do Exercício	9.000			
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.000</b>			

## Exemplo de consolidação no ente

Evento 3: Prestação de serviço de limpeza urbana pela autarquia à Prefeitura (R\$ 1.000), a prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Clientes – Intra OFSS		1.000		
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Veículos	3.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.000</b>	<b>1.000</b>		
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Fornecedores – Intra OFSS	1.000			
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Resultados do Exercício	9.000	1.000		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.000</b>	<b>1.000</b>		



## Exemplo de consolidação no ente

Evento 4: Autarquia contrata o Diário Oficial da União para publicação de edital (R\$ 1.500), a prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Clientes – Intra OFSS		1.000		
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Veículos	3.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.000</b>	<b>1.000</b>		
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Fornecedores – Intra OFSS	1.000			
Fornecedores – Inter OFSS		1.500		
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Resultados do Exercício	9.000	(500)		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.000</b>	<b>1.000</b>		

## Exemplo de consolidação no ente (intragovernamental)

Evento 5: Consolidação (intra) do município.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			10.000
<del>Clientes – Intra-OFSS</del>		<del>1.000</del>	(1.000)	-
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Veículos	3.000			3.000
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.000</b>	<b>1.000</b>		<b>13.000</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores – Consolidação	3.000			3.000
<del>Fornecedores – Intra-OFSS</del>	<del>1.000</del>		(1.000)	-
Fornecedores – Inter OFSS		1.500		1.500
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Resultados do Exercício	9.000	(500)		8.500
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.000</b>	<b>1.000</b>		<b>13.000</b>

# Obrigado!

Subsecretaria de Contabilidade Pública – SUCON  
Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação – CCONF  
Gerência de Normas e Procedimentos Contábeis – GENOC

[tesouro.fazenda.gov.br/fale-conosco](http://tesouro.fazenda.gov.br/fale-conosco)

Twitter: @\_tesouro

Acesse o Fórum da Contabilidade:

[www.tesouro.gov.br/forum](http://www.tesouro.gov.br/forum)

Acesse o Siconfi:

[www.siconfi.tesouro.gov.br](http://www.siconfi.tesouro.gov.br)

Eventos:

[casp.cfc.org.br](http://casp.cfc.org.br)